

Psicomotricidade na Educação Infantil

Mudança na proposta pedagógica, no que tange às atividades psicomotoras, em sala de aula específica para tais práticas

PÚBLICO-ALVO

Auxiliares de classe

Educação Infantil

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Candeias

Tempo de duração: Três meses.

Justificativa

A Escola Municipal Inez Gomes dos Santos Ramos possui salas de aulas interativas. Dentre elas, a sala de Psicomotricidade. Nesta, as crianças têm a oportunidade de desenvolver seus esquemas corporais, através de atividades práticas, estimulando o movimento. Neste contexto, nota-se a importância de uma diversificação das atividades práticas, de modo a estimular as mais diversas áreas psicomotoras infantis (lateralidade, organização espacial e temporal, coordenação motora e esquema corporal). Para que haja este olhar diferenciado na área em questão, bem como nos aspectos cognitivos e emocionais, a Unidade Escolar busca uma formação continuada que contemple esta esfera educacional.

Objetivo da Formação

Ampliar o conhecimento acerca do tema abordado: Psicomotricidade na Educação Infantil.

Expectativas

- Pesquisar atividades diferenciadas;
- Classificar as diversas áreas psicomotoras;
- Estabelecer relações dos aspectos cognitivos, corporais e emocionais;
- Desenvolver atividades práticas com o corpo docente.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

A formação continuada terá a duração de seis encontros quinzenais, com duração de uma hora, durante o Planejamento Pedagógico. Esta formação ocorrerá inicialmente, em sala de aula, para discussão teórica, passando posteriormente para a sala específica de Psicomotricidade, em aulas práticas.

Podemos destacar as seguintes etapas:

<u>ETAPA</u>	<u>TEMA</u>	<u>DESENVOLVIMENTO</u>
1° Encontro	<i>Psicomotricidade na Educação Infantil</i>	<p>– Apresentação do tema “<i>Psicomotricidade na Educação Infantil</i>”, fazendo a escuta dos conhecimentos prévios de todos os presentes.– Em seguida, serão divididos grupos para leitura de textos e discussão do tema nos grupos. Logo após, a discussão será ampliada para o maior grupo. Este será um momento importante para ampliar o conhecimento acerca do assunto, além de repensar em práticas pedagógicas nesta área de ensino-aprendizagem.</p>
2° Encontro	A Psicomotricidade como alicerce no esquema corporal infantil	<p>– Neste encontro, será abordado o tema “A Psicomotricidade como alicerce no esquema corporal infantil”. Além de textos teóricos, o corpo docente irá realizar atividades práticas que podem ser executadas com as crianças.</p> <p>Vale salientar que atividades psicomotoras ajudam na construção mental, além de identificação das partes do corpo, consciência de si mesma, seus semelhantes e o ambiente que cerca a criança. Ademais, amplia a autonomia e higiene infantil.- Dentre as atividades práticas, podemos destacar:· Desenho com interferência;· Jogo das posições do corpo;· Parlenda “A cara redonda”;· Música “Meu boneco de lata”.</p>
3° Encontro	Lateralidade na Educação Infantil	<p>– Partindo do pressuposto que a lateralidade trabalha o interno e o externo, estimulando o próprio corpo e sua coordenação motora ampla, neste encontro será estudada a “<i>Lateralidade na Educação Infantil</i>”;- Deste modo, a busca pelo desenvolvimento dos dois lados do corpo de forma independente, envolvendo o equilíbrio da criança em suas atividades psicomotoras será o ponto chave da formação continuada neste encontro.Serão realizadas atividades práticas que podem ser incluídas na rotina escolar. Destacam-se as seguintes:· Brincar de robô;· Controlar o jornal no pé;· Tempestade;Caminho;· Música “Cavalo Trotando”.</p>
4° Encontro	Esquema espacial e corporal e Psicomotricidade	<p>No quarto encontro de formação continuada, será abordado o tema “Esquema espacial e corporal e Psicomotricidade”.</p> <p>Na ocasião, será enfatizada a importância da autonomia da criança, a partir da consciência corporal no espaço e tempo. Para isso, serão desenvolvidas atividades lúdicas que trabalhem estes aspectos com o corpo discente posteriormente. Dentre estas, podemos destacar:· Túnel;· Perto e longe;· Arco em pé;· Passar por baixo.</p>

5° Encontro	Coordenação motora	<p>Sabe-se que a coordenação motora tem grande importância para a vida do ser humano, uma vez que esta tem como objetivo desenvolver a habilidade de realizar movimentos controlados e organizados. Por isso, seu desenvolvimento deve ser iniciado na primeira infância. A coordenação motora é dividida em grossa (ampla) e fina. Sendo assim, neste encontro, trabalharemos a coordenação motora ampla, que é responsável por fortalecer os grandes músculos e coordená-los.</p> <p>Além da discussão teórica, algumas atividades práticas serão realizadas neste encontro. Destacamos algumas: Todo mundo ama dançar – Profissionais que trabalham com o grupo 2; Coletando brinquedos – Profissionais que trabalham com o grupo 3; Teia de aranha – Profissionais que trabalham com o grupo 4; Pé de lata – Profissionais que trabalham com o grupo 5.</p> <p>Para finalizar a formação continuada em serviço, deixamos para o último encontro a Coordenação Motora Fina.</p> <p>Esta é responsável por atividades que exigem mais delicadeza, sobretudo por envolver os músculos das mãos. Dentre estas habilidades, podemos destacar: desenhar, movimento de pinça para pegar no lápis, recortar papel, segurar pequenos objetos...</p> <p>Por isso, serão desenvolvidas algumas tarefas que exigem atenção especial e destreza no que tange à coordenação motora fina. São elas: Brincando com esponjas; Separando grãos; Jardinagem e plantio; Alinhavar.</p> <p>Por fim, faremos uma avaliação coletiva e individual do crescimento profissional ao longo do curso.</p>
6° Encontro	Coordenação Motora Fina	

AUTORES

ARLETE BRANDÃO DE SOUZA

Gestora Escolar

LETÍCIA MAURÍCIO SESTELO

Coordenadora Pedagógica

Referências bibliográficas

COSTA, Ana Francisca Azevedo. O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE FINA: Um estudo de intervenção com crianças em idade pré-escolar. Disponível em:

http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1392/1/Ana_Costa.pdf

CHAVES, Raquel Nichele. Variabilidade na coordenação motora: uma abordagem centrada no delineamento gemelar. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/12.pdf> Instituto Neuro Saber. Entenda as áreas psicomotoras e como estimular cada uma delas na aprendizagem. 2020.

SACCHI, Ana Luisa and METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Rev. Bras. Estud. Pedagog. [online]. 2019, vol.100, n.254 [cited 2020-06-18], pp.96-110.

SILVA, Samara Lilian Zulian Ruas da; OLIVEIRA, Maria Carolina Camargo de e CIASCA, Sylvia Maria. Desempenho percepto-motor, psicomotor e intelectual de escolares com queixa de dificuldade de aprendizagem. Rev. psicopedagogia. [online]. 2017, vol.34, n.103 [citado 2020-06-18], pp. 33-44.

Avaliação e sistematização

A Formação Continuada sobre a “Psicomotricidade na Educação Infantil” tem como objetivo ampliar o conhecimento e diversificar as atividades práticas na Escola Municipal Inez Gomes dos Santos Ramos. Nesse contexto, após os encontros, serão mencionadas quais atividades propostas foram realizadas com as crianças e os resultados obtidos. Ainda neste encontro final, será entregue uma ficha de avaliação de todo o processo para cada docente que esteve presente nestes encontros, buscando resultados qualitativos destas atividades.